A rena que não sabia voar

Era uma vez, em uma terra muito, muito longe, havia uma pequena rena chamada Nariz-Brilhante. Nariz-Brilhante vivia no Pólo Norte com todas as outras renas, mas havia um problema: Nariz-Brilhante tinha muito medo de voar.

Todos os anos, quando chegava a hora das renas voarem ao redor do mundo entregando presentes a todas as crianças boas, Nariz-Brilhante observava enquanto seus amigos partiam para o céu noturno. Mas ele estava muito assustado para se juntar a eles.

Nariz-Brilhante tentou o melhor que pôde esconder seu medo das outras renas, mas elas podiam vê-lo em seus olhos. Elas o provocavam e o chamavam de nomes como "rena medrosa" e "galinha". Nariz-Brilhante se sentia envergonhado e sozinho.

Mas um dia, algo incrível aconteceu. Papai Noel veio visitar as renas e notou o medo de Nariz-Brilhante. Ele sentou com Nariz-Brilhante e perguntou por que ele tinha medo de voar. Nariz-Brilhante disse ao Papai Noel que ele tinha medo de cair e se machucar.

Papai Noel sorriu e disse: "Nariz-Brilhante, eu entendo seu medo, mas você tem um dom muito especial. Seu nariz brilha mais do que o de qualquer outra rena, e isso o torna muito importante na véspera de Natal. Veja bem, sem seu nariz brilhante, não conseguiríamos ver para onde estamos indo nas noites nebulosas. Você tem um trabalho muito importante a fazer, Nariz-Brilhante."

Os olhos da rena se iluminaram quando ele percebeu que também era importante. Com o incentivo do Papai Noel, Nariz-Brilhante começou a acreditar em si mesmo e em suas habilidades. Ele treinou voar todos os dias, e logo ele estava voando pelo céu com as outras renas.

Na véspera de Natal, Nariz-Brilhante liderou o caminho com seu nariz vermelho e brilhante, guiando o Papai Noel e as outras renas enquanto entregavam presentes a todas as crianças boas. Nariz-Brilhante finalmente conseguiu fazer o trabalho para o qual ele foi feito, e ele se sentiu orgulhoso e feliz.

A partir desse dia, Nariz-Brilhante não tinha mais medo de voar. Ele sabia que era especial e tinha um trabalho muito importante a fazer, e ele estava determinado a fazê-lo da melhor maneira possível. Ele voava com confiança e alegria, e finalmente conseguiu se juntar aos seus amigos no céu noturno.